



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Ensino por pares e colaboração entre alunos e professores: relato da elaboração do livro Semiologia baseada em evidências
<b>Autores</b>	FERNANDA DE MIRANDA SCHMITZ LUCAS BASTOS BELTRAMI ANDREIA BIOLO DIMITRIS RUCKS VARVAKI RADOS
<b>Orientador</b>	CRISTIANE BAUERMANN LEITAO

**RESUMO:** Uma anamnese cuidadosa pode concluir 75% dos diagnósticos, aumentando para 90% após exame físico bem conduzido. Porém, o aprendizado da semiologia é complexo para o aprendiz inexperiente e pode se tornar um ato mecânico sem uso do raciocínio clínico. A semiologia baseada em evidências propõe o ensino da propedêutica médica a partir das perguntas e manobras com efeito comprovado em modificar probabilidades diagnósticas. Assim, surgiu a ideia da construção do livro "Semiologia Baseada em Evidências: da Queixa Principal ao Diagnóstico Final", usando os princípios de aprendizado por pares. Dois alunos lideraram a ação e convidaram três professores para compor a equipe organizacional. O livro foi dividido em 2 partes: a primeira com conceitos de epidemiologia, e a segunda com 30 capítulos, um para cada queixa principal prevalente, escolhidas pelos alunos da faculdade de medicina a partir de formulário on-line, onde também manifestaram seu interesse em serem autores deste livro. Definiu-se que cada capítulo seria escrito por três alunos e revisado por um professor. Formulou-se um capítulo molde contendo: definições, patogênese, causas, anamnese e exame físico, além de quadros com o resumo das perguntas e manobras mais importantes e quadros com as evidências, incluindo: qual pergunta ou manobra a ser feita, com qual objetivo, em que tipo de paciente, qual sua razão de verossimilhança positiva e negativa e se é útil para o raciocínio clínico. O cronograma de revisão da literatura, reuniões e redação dos capítulos foi realizado em 3 meses. A capa do livro foi criada por uma aluna de medicina e o livro foi editado por um professor de medicina. Logo, o trabalho permitiu constatar que é possível a construção de material didático idealizado e materializado pelos alunos, em uma colaboração virtuosa com os professores e se pode promover, com os achados, uma avaliação individualizada para cada paciente.